



Recebido em: 29/10/2022

Aprovado em: 26/12/2022
DOI: 10.18554/ifd.v9i4.5077

Publicado em: 31/12/2022

PIBID Língua espanhola na UFV: Uma experiência interdisciplinar

PIBID lengua española en la UFV: Una experiencia interdisciplinaria

Joziane Ferraz de Assis¹
Aleandro Antônio Martins Vieira²
Melissa Rocha Corrêa³

Resumo: Neste relato apresentamos a experiência do PIBID Língua Espanhola da UFV durante os anos de 2018 a 2020. O Espanhol é uma das áreas que compõem o PIBID Multidisciplinar Letras, além de Língua Inglesa e Língua Portuguesa. Nosso Subprojeto foi desenvolvido em uma escola municipal localizada no interior de Minas Gerais, em uma situação muito particular, já que atendeu aos estudantes do Ensino Fundamental em aulas de Inglês e não de Espanhol. Tal situação nos convocou à adoção da perspectiva interdisciplinar e nos trouxe vários desafios, como a própria observação de aulas de outro componente curricular e a adequação de nossas aulas de Espanhol aos focos de interesse das aulas de Inglês. Porém, o que se viu inicialmente como dificuldade se mostrou uma oportunidade de aprofundamento em estudos teóricos e em práticas de interdisciplinaridade. Durante os 18 meses do Programa, realizamos as observações de aulas e os horários extraclasse, nos quais desenvolvemos atividades dentro e fora da escola. Dentre as atividades desenvolvidas, relataremos os temas das aulas e as justificativas para sua escolha, o evento intercultural realizado na escola, o minicurso de espanhol para os graduandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, e as rodas de conversa, nas quais foram discutidos diversos assuntos relacionados à sala de aula.

Palavras-chave: Espanhol; Inglês; Iniciação à Docência.

Resumen: En ese relato presentamos la experiencia del PIBID Lengua Española de la UFV durante los años 2018 a 2020. El español es una de las áreas que componen el PIBID Multidisciplinar Letras, además de Lengua Inglesa y Lengua Portuguesa. Nuestro Subproyecto se desarrolló en una escuela municipal ubicada en el interior de Minas Gerais, en una situación muy particular, ya que atendió a los estudiantes de Enseñanza Fundamental en clases de inglés y no español. Esa situación nos obligó a la adopción de la perspectiva interdisciplinaria y supuso varios retos, como la propia observación de clases de otra asignatura y la adecuación de nuestras clases de español a los focos de interés de las clases de inglés. Pero lo que parecía ser una dificultad se convirtió en una oportunidad de profundizarnos en estudios teóricos y en prácticas de interdisciplinaridad. Durante los 18 meses del Programa, realizamos las observaciones de clases y los horarios extra clase, en los cuales desarrollamos actividades dentro y fuera de la escuela. Entre las actividades desarrolladas, relataremos los temas de las clases y las justificativas para su elección, el evento intercultural realizado en la escuela, el minicurso de español para los estudiantes del Curso de Educación del Campo, y las ruedas de conversación en las cuales se discutieron diversos asuntos relacionados a la clase.

Palabras clave: Español; Inglés; Iniciación a la Docencia.

¹Doutora em Língua e Cultura pela UFBA. Possui Mestrado em Letras (Estudos de Linguagem, subárea Linguística Aplicada ao Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira-Espanhol) pela Universidade Federal Fluminense (2008) e graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2000). Atualmente é Professora da área de Língua Espanhola na Universidade Federal de Viçosa, atuando no Programa de Pós-graduação em Letras e na graduação nos cursos de Letras e Secretariado Executivo Trilíngue. Desenvolve pesquisas principalmente nos seguintes temas: formação de professores de espanhol, autoetnografia e interculturalidade. E-mail: joziane.assis@ufv.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8330-9198>.

²Graduando em Letras - Português e Espanhol. Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil. E-mail: aleandro.vieira@ufv.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5766-8795>

³ Graduanda em Letras - Português, Espanhol e suas literaturas pela Universidade Federal de Viçosa. Bolsista no programa de iniciação a docência (PIBID) pela CAPES e professora voluntária em Curso de Extensão em Língua Espanhola (Celes). E-mail: melissa.correa@ufv.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5310-7886>.



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

Introdução

A primeira edição do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da subárea Letras-Língua Espanhola da Universidade Federal de Viçosa (UFV) iniciou-se em agosto de 2018 e findou em janeiro de 2020. O subprojeto de Espanhol, parte do Subprojeto Multidisciplinar de Letras, que incluía também Língua Portuguesa e Língua Inglesa, contou com 8 bolsistas de Iniciação à Docência (ID), 1 graduando voluntário e 1 professora supervisora e funcionou em uma escola municipal de uma cidade do interior de Minas Gerais.

Nosso PIBID possuiu uma especificidade, aconteceu nas aulas de Inglês, já que a escola não oferece o componente curricular, Língua Espanhola em sua grade. Nossa opção por realizar o projeto nessa escola teve um fator determinante: entre seus 780 alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2018, 2 eram refugiados venezuelanos que migraram para o Brasil com a mãe, escapando da crise econômica na Venezuela. Tal condição colocou a escola em situação especial e criou a demanda por maior integração entre esses estudantes e os colegas brasileiros das mesmas turmas, anos e escola.

Antes mesmo do início das atividades do PIBID Espanhol, graduandos voluntários da UFV ofereceram oficinas de espanhol para as turmas dos venezuelanos, favorecendo um primeiro contato dos brasileiros com a língua dos vizinhos e a maior aproximação entre essas línguas-culturas. Adotamos o conceito de língua-cultura conforme Mendes (2004), para quem a língua é movimento, interação, troca e símbolo:

Uma língua-cultura, desse modo, é um fenômeno social e simbólico de construção da realidade que nos cerca, é o modo de construirmos os nossos pensamentos e estruturarmos as nossas ações e experiências e as partilharmos com os outros. Esse sistema complexo, quando em movimento e em fluxo de trocas simbólicas, envolve diferentes níveis de estruturas formais, como os aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos, as unidades de som e suas representações gráficas, assim como um sistema de normas e regras de organização e combinação dessas estruturas (MENDES, 2004, p. 171; destaque no original).

Ao final do primeiro mês de atuação do PIBID na escola, os venezuelanos se mudaram do Brasil, mas o Programa já fazia parte da escola e teve continuidade.



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

A realização do PIBID nas aulas de Inglês nos convocou à adoção da perspectiva interdisciplinar e nos trouxe vários desafios, como a própria observação de aulas de outro componente curricular e a adequação de nossas aulas de Espanhol aos focos de interesse das aulas de Inglês. Porém, o que se viu inicialmente como dificuldade se mostrou uma oportunidade de aprofundamento em estudos teóricos e em práticas de interdisciplinaridade.

O conceito de interdisciplinaridade consiste, segundo Coimbra (2000, p. 58), “[...] num tema, objeto ou abordagem em que duas ou mais disciplinas intencionalmente estabelecem nexos e vínculos entre si para alcançar um conhecimento mais abrangente, ao mesmo tempo diversificado e unificado”. Fazenda (2002, p. 180) complementa essa ideia ao afirmar que “[...] a interdisciplinaridade é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão”.

No ambiente de ensino, existe uma necessidade de oportunizar espaços com maior interação, propiciando projetos pedagógicos que dialoguem com outras disciplinas a fim de criar uma nova estratégia de ensino que integre diversas áreas e consequentemente proporcione maior aproveitamento ao estudante em seu processo de aprendizagem. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (1999):

É importante enfatizar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade, mobilizam competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (BRASIL, 1999, p. 77).

Integrar disciplinas com o propósito de criar um contexto mais favorável para a construção do conhecimento é também entender que, independentemente da integração proposta pelo projeto interdisciplinar em questão, o caráter individual de cada disciplina é mantido na sua integralidade, apenas tornando-se mais abrangente. O que ocorre na interdisciplinaridade é que, a partir da união de áreas de conhecimento distintas, o aluno



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

pode criar uma maior identificação com o assunto em pauta, podendo inferir conhecimentos de mundo e trazer elementos da sua própria realidade aos debates, favorecendo a construção do conhecimento de forma contextualizada e autônoma.

Desenvolvimento - Perspectivas iniciais

O PIBID é um programa que oferece bolsas aos alunos que cursam licenciaturas, com o objetivo de antecipar o vínculo entre escola pública e futuro docente. O PIBID Letras-Língua Espanhola iniciou-se em 2018 em uma escola municipal central de uma cidade mineira, que atende onze turmas no turno da manhã, das quais nove participaram do Programa, cada uma com média de 20 alunos.

As escolas municipais e estaduais da cidade não contam com aulas de Espanhol em suas grades curriculares, por isso a área se adaptou para trabalhar nas aulas de Inglês, em conjunto com a professora da disciplina, que cedeu espaço para que o PIBID Espanhol pudesse atuar. O objetivo inicial era levar o Programa para uma escola municipal, para que os graduandos entrassem em contato com a realidade da maioria das escolas brasileiras, já que, na cidade, apenas o Colégio de Aplicação da Universidade oferece a disciplina na grade curricular. Outros objetivos foram relacionar a língua espanhola com a língua inglesa e portuguesa e favorecer a aproximação aos alunos venezuelanos que estavam matriculados na escola, conforme mencionado anteriormente.

Realização

O Programa tinha como carga obrigatória 12 horas semanais, sendo distribuídas da seguinte maneira: 4 horas de observação de aulas, 4 horas de extraclasse, 2 horas de estudos direcionados e 2 horas de reunião, e contava com 9 participantes divididos em 3 trios. A observação de aulas ocorria no turno da manhã nas aulas de Inglês, período cuja atividade consistia em fazer anotações diversas sobre a aula, tais como, conteúdo ministrado, metodologias utilizadas, comportamento dos alunos, e maneiras de se portar como professor em relação à turma.

Os horários extraclasse eram realizados em grupos e eram cumpridos de acordo com a demanda da professora e da escola: reforço para Ensino Fundamental I,



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

acompanhamento do sexto horário, confecção de materiais. No primeiro semestre do Programa, foi oferecido reforço para Ensino Fundamental I e II e acompanhamento do sexto horário. O reforço acontecia individualmente, sendo realizadas leituras, correção de caderno de prova e atividades dinâmicas para desenvolvimento da leitura e da escrita. Nos semestres seguintes, o reforço passou a ser apenas para o Ensino Fundamental II. Já o acompanhamento do sexto horário continuou a acontecer, e também eram confeccionadas atividades que posteriormente seriam trabalhadas em sala de aula. Em datas comemorativas o foco era montar murais temáticos, como de *Halloween* e festa junina.

Às 2 horas de estudos direcionados eram voltadas para leitura de textos específicos e preparatórios para a formação docente, pré-selecionados pela coordenadora, e também se tornavam foco de reflexão formativa e discussão nas reuniões. O objetivo era construir conhecimento teórico para trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade. Os textos serviam ainda como definidores de temas de aula, murais e atividades extraclases. As reuniões eram dirigidas pela coordenadora de área. Primeiramente, era o momento de apresentação de experiências, do vivido na escola, tanto nas observações de aulas quanto nos horários extraclasse. A seguir, eram discutidos os textos estudados em casa e sua aplicação nas aulas da escola. Finalmente, se planejava a semana seguinte de trabalho e as aulas a serem ministradas pelos pibidianos.

A observação de aula representava o contato inicial dos graduandos com as turmas, momento em que aprendiam o que fazer ou não fazer diante de diversas situações, como a aplicação de avaliações, além de terem a oportunidade de ajudar a professora nas atividades, avaliações, incluindo aplicação e correção. Uma vez por mês os participantes tinham a oportunidade de ministrar uma aula de espanhol nas turmas acompanhadas, cujo conteúdo, previamente escolhido, deveria acompanhar o conteúdo de Inglês, seguindo abordagem interdisciplinar proposta pelo Programa e ainda trabalhando a interculturalidade que foi a abordagem metodológica escolhida pelos pibidianos a partir do segundo semestre do Programa. Entendemos a interculturalidade como García Martínez *et al.* (2007, p. 91), para os quais, “[...] debemos entender la



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

interculturalidad fundamentalmente desde su prefijo ‘inter’, lo que ya marca un deseo de ‘ir hacia’, una búsqueda de conexión y relación, una reciprocidad de perspectivas”⁴

Durante toda a duração do PIBID, foram ministradas 7 aulas por cada grupo de graduandos. Nas aulas usava-se o seguinte percurso geral: perguntas de sondagem, aplicação da teoria e atividade prática, com variação na ordem de apresentação das duas últimas. Entre os diversos conteúdos oferecidos, um exemplo foi a aula de *Día de los Muertos*, com perguntas de comparação entre o feriado de finados no México e o mesmo feriado no Brasil, apresentação de vocabulário, amostra do conteúdo e atividade prática como confecção de uma *catrina* (máscara de caveira). Assim, as aulas eram sempre baseadas na interação aluno-professor, aproveitando a pluralidade dos alunos e construindo o conhecimento conjuntamente.

Os demais conteúdos ministrados foram os descritos a seguir: *Saludos y presentaciones*: essa aula se iniciou com os *Saludos* e como se apresentar em espanhol. Foi feita uma atividade em forma de jogo para que os estudantes pudessem se apresentar e apresentar um colega e houve um momento de descontração com uma atividade de música trabalhando, ao mesmo tempo, a habilidade de compreensão auditiva.

Sonidos de los números y alfabeto foi outro conteúdo de aula. Os alunos foram apresentados aos sons do espanhol através dos números, passando também pelos números em inglês, tendo como atividade de conclusão da aula um bingo intercultural espanhol, inglês e português.

Números más grandes que 10 y festivos: nessa aula, foram trabalhadas a pronúncia e escrita dos números acima de 10, os dias da semana, os meses e as datas comemorativas em espanhol fazendo uma ponte com o inglês e finalizando com uma atividade de correspondência entre português, inglês e espanhol.

Descripción física foi uma aula ministrada na biblioteca, ocorrida após uma aula de inglês com o mesmo tema. Então, fez-se uma recordação do assunto partindo-se da aula anterior de inglês. Para a conclusão dessa aula, optou-se por uma atividade lúdica sobre o mesmo assunto, intitulada Cara a cara, na qual os alunos descreviam personagens de filmes.

⁴ “[...] devemos entender a interculturalidade, fundamentalmente, a partir de seu prefixo ‘inter’, o que já marca um desejo de ‘ir em direção a’, uma busca de conexão e relação, uma reciprocidade de perspectivas” (Tradução livre feita pelos autores).



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

El Chavo del Ocho: através das descrições físicas já aprendidas, foi elaborada essa aula focando nas descrições dos personagens do programa Chaves. Aplicou-se o jogo Quem sou eu, momento em que todos os alunos puderam descrever os personagens do desenho animado.

Clase de juegos, uma aula mais dinâmica e descontraída, onde foram apresentados os jogos de memória e dominó em espanhol. Os alunos foram divididos em grupos, que revezavam os jogos para que todos os alunos pudessem trabalhar com todos os jogos.

Conforme descrito, ao preparar as aulas, consideramos as aproximações entre inglês e espanhol, promovendo o diálogo entre ambas as línguas-culturas para favorecer a construção do conhecimento tanto em uma quanto em outra (COIMBRA, 2000; FAZENDA, 2002). O PIBID Espanhol permitiu não apenas a inserção no mundo dessa língua, mas também o aprofundamento dos conhecimentos de Inglês, uma vez que as aulas de Espanhol prezavam pela interdisciplinaridade.

O PIBID Espanhol também realizou outros projetos fora da sala de aula. Em 2018, idealizou o Intercâmbio Cultural, que contou com a presença de estudantes colombianos, peruanos e um ex professor de Espanhol da UFV, que apresentaram seu país de origem para os alunos. Estes, por sua vez, ficaram encarregados de apresentar aos visitantes as cinco regiões do Brasil, bem como sua cultura, turismo e história. Além disso, os alunos do 7º e 8º Ano apresentaram poemas, tanto em português quanto em espanhol. O objetivo desse evento foi promover a interculturalidade, aproximando línguas-culturas diversas e favorecendo a ampliação da formação dos alunos da escola, para além da sala de aula do componente curricular Inglês.

O Programa também contou com parcerias em rodas de conversa e palestras. Uma das rodas foi intitulada “O Ensino Médio e a Universalização da Precariedade: história, problemas e perspectivas”. Nela a professora da área da Educação fez um histórico da evolução da educação formal no Brasil, para falar sobre a última reforma na Educação e do Ensino Médio e a experiência foi enriquecedora. A segunda roda de conversa foi sobre “LGBTQ+” e abordou a importância dos alunos se identificarem e se descobrirem e os desafios para abordar esse tema em contexto escolar. Os encontros também contaram com a presença de professora da rede pública de Viçosa, que falou sobre seu projeto “Mais Direitos, Menos Grades”, que trabalhou a educação cidadã do



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

ponto de vista, vivências e produções dos alunos a partir dos gêneros discursivos. Uma roda de conversa tratou sobre os desafios da inclusão dos surdos aprendizes de língua estrangeira.

A última roda abordou a Educação do Campo, já que a Universidade contém a licenciatura na área e está inserida em um entorno fortemente rural. O encontro deu origem a um minicurso de espanhol para os alunos da graduação em Licenciatura em Educação do Campo. O minicurso foi dividido em dois temas principais: terra e identidade. Todo conteúdo e atividades foram planejados pelos pibidianos com base nos preceitos de interculturalidade e interdisciplinaridade, estudados nas reuniões. O minicurso teve carga horária de 10 horas/aula para cerca de 45 alunos divididos em 2 turmas.

Avaliação

O PIBID tem como objetivo a formação docente de estudantes de cursos de licenciatura, oferecendo-lhes o contato inicial com a sala de aula. Os pibidianos tiveram a oportunidade de viver ricas experiências não somente na sala de aula mas também fora dela, através do extraclasse e de outras contribuições que foram surgindo no decorrer do Programa como palestras, rodas de conversa, atividades extras feitas na escola e eventos que são direcionados ao PIBID com a intenção de fomentar cada vez mais os conhecimentos como professores.

Na visão dos bolsistas coautores deste relato de experiência, o PIBID foi uma oportunidade ímpar para o crescimento profissional como futuros docentes. Ambos com histórico de escolas públicas não poderiam ter maior satisfação ao iniciarem suas primeiras experiências em uma escola pública também. O Programa ajudou no desenvolvimento pessoal, docente e crítico, mostrando um mundo totalmente diferente do que já haviam vivido, o mundo de frente para os estudantes, onde viveram todos os tipos de emoções e sentimentos. A experiência também teve um peso relevante, considerando-se ter sido este o primeiro contato com a escola na função de professor, sendo decisivo para a confirmação do lugar onde almejam estar futuramente.

Trabalhar o espanhol em aulas de Inglês, de início, parecia uma barreira, mas, com o tempo de participação, o que se supunha uma dificuldade foi superada através da orientação no trabalho com a interdisciplinaridade. Os textos lidos e as reuniões de



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

discussão ampliaram o horizonte para os bolsistas participantes e fizeram pontes do que se acreditava serem barreiras. A valiosa experiência como pibidianos teve papel importante na preparação para o mercado de trabalho, construiu nos bolsistas uma alma docente dotada de valores, conhecimentos, críticas e acima de tudo, os tornou mais humanos, dedicados e responsáveis e despertou neles o brilho do amor de ensinar, que vai muito além de ensinar, pois ser um docente é trabalhar com troca de conhecimento entre aluno e professor.

Considerações Finais

Neste relato de experiência, apresentamos nossas vivências como participantes do PIBID Letras Subárea Espanhol edição 2018-2020. Explicamos a particularidade do nosso trabalho, realizado em aulas de Inglês, uma vez que as escolas públicas da cidade não oferecem, em sua imensa maioria, o Espanhol como componente curricular. Além desse fator, a escola contava, no início do Programa, com 2 alunos venezuelanos que não falavam português, o que já vinha demandando o interesse da escola pelo espanhol.

Apresentamos resumidamente as atividades desenvolvidas, a saber, a observação e aplicação de aulas; as atividades extraclasses; os estudos individuais e em grupos e as reuniões de orientação; as rodas de conversa, nas quais foram discutidos diversos assuntos relacionados à sala de aula; além do evento Intercâmbio Cultural, realizado por nós na escola, e do minicurso de espanhol para os graduandos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Todas as atividades desenvolvidas ao longo do Programa tiveram como referencial teórico a interdisciplinaridade e a interculturalidade. A interdisciplinaridade foi adotada para permitir a necessária interação entre as línguas-culturas presentes nas salas de aula participantes desse PIBID, inglês e espanhol. A interculturalidade foi escolhida como abordagem metodológica para aproximação entre o espanhol, o inglês e o português, de maneira contextualizada e com significado para os alunos.

Finalmente, avaliamos a experiência, considerando especialmente a oportunidade de crescimento profissional proporcionada pelo Programa aos pibidianos. A inicial dificuldade, causada pelo fato de o PIBID não acontecer em aulas de Espanhol, foi facilmente superada pelas pontes entre as línguas-culturas que puderam fazer os



ASSIS, J. F.; VIEIRA, A. A. M.; CORRÊA, M. R.

pididianos durante suas aulas. O Programa se mostrou, portanto, de imenso valor como formador de futuros docentes mais interdisciplinares e interculturais.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

COIMBRA. José de Ávila Aguiar. **Considerações sobre a Interdisciplinaridade**. In: PHILIPPI JR, Arlindo *et al.* *Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais*. São Paulo: Signus Editora, 2000, p. 52-70.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GARCÍA MARTÍNEZ, Alfonso *et al.* **La interculturalidad. Desafío para la educación**. Madrid/Espanha: Dykinson, 2007. 236p.

MENDES, Edleise Oliveira Santos. **Abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN). Uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo entre culturas**. 2004. 440p. Tese (Doutorado) – UNICAMP, Campinas, 2004.

Como citar este artigo (ABNT)

ASSIS, J.F; VIEIRA, A. A. M. CORRÊA, M.R. **PIBID Língua espanhola na UFV: Uma experiência interdisciplinar**. Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 9, n. 4, p. XXX-XXX, 2022. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

ASSIS, J.F; VIEIRA, A. A. M. CORRÊA, M.R. (2022). **PIBID Língua espanhola na UFV: Uma experiência interdisciplinar**. Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.